



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	DIA DO LAZER ESEF UFRGS – Uma experiência na construção de Competências profissionais
Autores	ECIO HUBNER LENCINA CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES FABIO KICH PATRÍCIA CARINA LÜDERS BRUNO NUNES CALDEIRA INAÊ ANGÉLICA CHEROBIN

DIA DO LAZER ESEF UFRGS – *Uma experiência na construção de Competências profissionais*

O Dia do Lazer Esef Ufrgs é um evento que acontece a cada semestre reunindo acadêmicos das disciplinas de Dinamização em Lazer e Recreação e Gestão em Projetos de Esporte e Lazer, juntamente com bolsistas de graduação, extensão, pesquisa e PIBID. Seu objetivo é desenvolver um dia de integração da comunidade universitária (professores, servidores, alunos e familiares) através da proposição de diferentes quadros artísticos cujo foco é promoção de um humor inteligente e lazer saudável intercalando esquetes e covers ao vivo e construção de vídeos. A tarefa parece simples, nas hoje vendo dos dois lados este processo, entendo sua provocação para a formação do futuro profissional que vai atuar no lazer. Em 2011/01 fui aluno nesta disciplina e participei do primeiro formato do Dia do Lazer com apresentações realizadas sempre num sábado ao final do semestre. Hoje atuo como monitor na disciplina de Dinamização em Lazer e Recreação e vejo melhor a dimensão que o mesmo adquire ao longo do semestre. Em primeiro lugar as equipes são constituídas de forma absolutamente aleatórias, eliminando as possibilidades de formação de grupinhos preferenciais. É eleita uma equipe constituída por um líder, vice-líder, gerente, rei e rainha. Interessante notar o formato com que cada equipe faz suas escolhas. Entretanto, a realização das tarefas exige competências profissionais tais como: a) organização do tempo; b) intermediação de conflitos; c) negociação de espaços para ceder em idéias e d) coordenação de esforços coletivos para atingir as metas solicitadas. Na diversidade da natureza humana, os acadêmicos lidam com os desafios das mais diferentes formas. Cumprem as tarefas solicitadas, mas notam-se as equipes que desenvolveram as mesmas com eficiência e aquelas que confiaram no improviso. Ao final se tem uma visão das competências relacionais dos acadêmicos e das suas capacidades profissionais. Esta ação, além de unir a graduação, extensão e pesquisa ampara-se em diferentes referenciais teóricos que vão da neurociência às epistemologias da aprendizagem e reflexões sobre as implicações da tecnologia na subjetividade humana.